

A BIOGRAFIA DE MACHADO DE ASSIS COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO LITERÁRIA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alessandra Italiano Rodrigues Reginaldo ¹

INTRODUÇÃO

A Literatura, inserida no campo artístico-literário e contemplada na área de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), constitui um importante instrumento para o desenvolvimento das competências leitora, estética e crítica dos estudantes. Antônio Candido (1995) diz que, a literatura é um direito humano fundamental, pois humaniza o indivíduo ao colocá-lo em contato com diferentes dimensões da experiência e da condição humana. Nesse sentido, trabalhar a literatura em sala de aula implica promover uma prática educativa que fomenta a autonomia intelectual e o pensamento crítico, sendo compreendida, portanto, como um exercício de liberdade e de ampliação da consciência. Dessa forma, torna-se indispensável que, desde o Ensino Fundamental, os discentes tenham contato com obras clássicas da literatura brasileira, de modo a expandir seu repertório cultural e consolidar práticas de leitura que contribuam para a formação do leitor proficiente.

O presente trabalho tem como objetivo promover o diálogo entre os alunos do 9º ano da Escola Municipal Professor Otto de Brito Guerra (Natal/RN) e a obra de Machado de Assis, um dos maiores expoentes da literatura nacional. Por meio do estudo de aspectos biográficos do autor e da análise de contos selecionados, busca-se despertar o interesse dos estudantes pela leitura e pela compreensão do contexto histórico, literário e cultural em que o escritor esteve inserido. Além disso, pretende-se evidenciar como a literatura pode ser utilizada na qualidade de ferramenta pedagógica capaz de transformar o espaço escolar em ambiente de reflexão, sensibilidade e construção de sentidos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, fundamentada na revisão bibliográfica e na análise de gêneros

¹ Mestranda do Curso de Ciências da Educação da Wold University Ecumenical (WUE) – Flórida/EUA, alessandraitaliano2014@gmail.com.

textuais literários e não literários. Medeiros, Varela e Nunes (2017, p. 177) defendem que o procedimento investigativo da pesquisa qualitativa é “[...] flexível, mas não significando ausência de rigor metodológico. Isso demonstra a complexidade existente ao se pesquisar o social, haja vista que é preciso saber se adaptar ao contexto e daí extrair análises pertinentes”.

As atividades foram estruturadas em etapas que compreenderam a leitura de textos machadianos, a realização de discussões interpretativas e a produção textual, culminando em um seminário temático dedicado à vida e à obra de Machado de Assis. Na etapa final, os estudantes realizaram encenações caracterizadas, representando o autor e sua esposa, Carolina Augusta, em um cenário de época montado no espaço da biblioteca, durante um evento artístico-cultural promovido pela escola. Essa experiência teve como objetivo integrar os saberes literários às práticas pedagógicas, promovendo o protagonismo discente e a valorização da estética literária.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os aportes teóricos que fundamentaram a elaboração do projeto tratam da formação do leitor e do ensino de literatura no contexto escolar. Nesse sentido, Cosson (2014) argumenta que o ensino de literatura deve favorecer a construção de sentidos e a experiência estética, aproximando o aluno do texto literário enquanto forma de conhecimento e expressão humana. Complementando essa perspectiva, Zilberman (2008) ressalta que a leitura de clássicos permite o desenvolvimento da sensibilidade e da criticidade, promovendo, assim, uma interação significativa entre o sujeito leitor e a cultura literária. Nesse contexto, a leitura de obras de Machado de Assis, cujas narrativas refletem sobre a sociedade e a condição humana, constitui uma oportunidade para que os estudantes reflitam sobre o tempo, os valores e as relações interpessoais, favorecendo, assim, uma formação integral. Todorov (2009) afirma que a literatura contribui para a formação ética e estética dos indivíduos, pois, ao apresentar a complexidade da vida humana, permite o desenvolvimento da empatia e da compreensão do outro. Paralelamente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reafirma que o ensino de literatura na Educação Básica deve estar articulado a práticas sociais significativas, capazes de estimular a imaginação, o pensamento crítico e a apreciação estética. Por consequência, ao aproximar os alunos dos clássicos literários, o professor desempenha um papel central na formação de leitores críticos e reflexivos, aptos a dialogar com diferentes perspectivas e a reconhecer a literatura como espaço de expressão, memória e transformação social. Ao promover o contato dos estudantes com a obra machadiana, busca-se não apenas

revisitar elementos narrativos e estéticos característicos de sua produção, mas também incentivar uma leitura capaz de contribuir para a formação de leitores conscientes de seu papel na sociedade contemporânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio da experiência pedagógica com as obras de Machado de Assis revelaram que o contato direto dos estudantes com textos clássicos contribuiu significativamente para a ampliação de suas competências linguísticas, interpretativas e críticas. Observou-se, durante o processo, que a leitura literária mediada por práticas dialógicas despertou não apenas o interesse pela narrativa machadiana, mas também a curiosidade intelectual e o senso reflexivo sobre a sociedade e o comportamento humano. A interação dos alunos com os contos e romances do autor, como *Dom Casmurro*, *A Cartomante*, *O Alienista*, *O Enfermeiro*, *A Causa Secreta* e *Missa do Galo*, mostrou que a literatura clássica, quando abordada com intencionalidade pedagógica e contextualização histórica, é capaz de provocar uma experiência de leitura viva e significativa. Conforme defende Bakhtin (1992), o sentido do texto literário é sempre construído no diálogo entre autor e leitor; nesse caso, o espaço escolar configurou-se como um ambiente de polifonia, em que as vozes dos alunos, mediadas pela leitura crítica, ressignificaram os textos machadianos à luz de suas próprias vivências.

A análise dos resultados demonstra que o ensino da literatura, pautado em uma perspectiva humanizadora, favorece a formação de sujeitos críticos, tal como propõe Freire (1989), ao compreender a leitura como um ato político e libertador. A leitura das obras permitiu aos estudantes identificar nuances de ironia, ambiguidade e crítica social, elementos característicos do autor, que os conduziram à reflexão sobre as contradições humanas e sociais presentes tanto no século XIX quanto na contemporaneidade. Essa capacidade de transpor o tempo e estabelecer relações entre passado e presente reforça a pertinência do estudo dos clássicos na educação básica, conforme apontam Cosson (2014) e Zilberman (2008).

A culminância das atividades, expressa nas dramatizações, apresentações orais e seminários, representou o ápice da experiência de letramento literário, pois integrou linguagem, expressão estética e construção de sentido. A performance artística dos alunos evidenciou o que Candido (1995) denomina de “função humanizadora da literatura”, ao transformar o ato de ler em um exercício de empatia, imaginação e autoconhecimento. Os

discentes, ao interpretarem os personagens nos contextos machadianos, internalizaram valores éticos, estéticos e culturais que ampliaram sua percepção de mundo e de si mesmos. O trabalho rompeu com a concepção tradicional de ensino de literatura centrado na transmissão de conteúdos e datas, adotando uma metodologia que priorizou o envolvimento ativo e criativo dos alunos. Essa prática dialoga com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que reconhece a literatura como prática de linguagem e espaço de formação integral do sujeito. Além disso, reforça a necessidade de que a escola contemporânea adote práticas educativas pautadas em ética, diálogo e respeito à diversidade cultural, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2013).

A vivência literária machadiana proporcionou um campo fértil para a formação ética, estética e cidadã, demonstrando que o ensino de literatura pode e deve transcender o conteúdo textual, tornando-se uma experiência de emancipação e humanidade, como defendem Todorov (2009) e Freire (1989).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos fundamentos teóricos e da experiência prática desenvolvida no 9º ano do Ensino Fundamental, é possível constatar que o ensino de literatura desempenha papel central na formação integral dos estudantes. Ao articular leitura, interpretação e produção textual, bem como ao promover experiências estéticas e reflexivas, as atividades desenvolvidas aproximam o aluno do texto literário como espaço de conhecimento, expressão e meditação da condição humana. Além disso, a leitura de obras clássicas demonstra-se fundamental para o desenvolvimento da sensibilidade, da criticidade e da empatia, permitindo que os estudantes estabeleçam relações significativas entre a literatura e a vida social e cultural. Nesse sentido, a integração dos saberes literários às práticas pedagógicas não apenas promove o protagonismo estudantil, mas também reafirma a literatura como instrumento de formação ética, estética e cultural, consolidando seu papel como elemento transformador no processo educacional.

Os resultados desta pesquisa abrem perspectivas para futuras investigações, sobretudo no que diz respeito à aplicação empírica das práticas literárias em contextos escolares diversificados. Tais estudos podem aprofundar o entendimento sobre estratégias pedagógicas que promovam a participação ativa dos discentes e a integração entre teoria literária e experiência estética. Assim, esta reflexão não apenas retoma os pontos destacados ao longo do

trabalho, como também indica caminhos para novos diálogos no campo da educação literária e da formação de leitores críticos e conscientes.

Palavras-chave: Biografia, Cultura, Literatura, Leitor Crítico.

AGRADECIMENTOS

Manifestamos nossos sinceros agradecimentos à direção e à equipe pedagógica da Escola Municipal Professor Otto de Brito Guerra pelo apoio incondicional e incentivo contínuo à execução deste projeto. Estendemos, igualmente, nossa gratidão aos estudantes do 9º ano, cuja dedicação, entusiasmo e criatividade se revelaram essenciais em todas as etapas do trabalho, enriquecendo significativamente os resultados alcançados. Por fim, ressaltamos a colaboração dos colegas docentes pela parceria e comprometimento determinantes para o êxito da pesquisa e consolidação das ações pedagógicas aqui descritas.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Ática, 2020.

_____. *O Alienista e outros contos*. São Paulo: Moderna, 2015.

_____. *Várias Histórias*. Fortaleza: ABC, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BOSI, Alfredo. *Machado de Assis: o enigma do olhar*. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC/SEB/DICEI, 2013.

CANDIDO, Antônio. *A literatura e a formação do homem*. In: *Vários escritos*. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

_____. *O direito à literatura*. In: *Vários escritos*. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.



GLEDSON, John. *Machado de Assis: ficção e história*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Obra completa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 6. ed. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2008.